

Traduzido por Gilson Rodrigues de Arruda

Conduta Moral Obrigatória

1. Cada pessoa tem características naturais, e existem outros traços que um adquire por regularmente, habituando-se a agir desta forma. A pessoa sempre deve avaliar suas características e se esforçar para trazê-los para o caminho correto.¹

Como assim? Uma pessoa especialmente deve se esforçar para não ficar irritado ou ser uma pessoa raivosa, pois essas características são desprezíveis e elas destroem a vida. Portanto, os sábios ensinaram que quem fica irritado sofre a partida de seu intelecto e este tipo de vida é extremamente carente. Se alguém é naturalmente uma pessoa nervosa, ele deve treinar-se para não ficar com raiva, e ele deve forçar-se a agir com humildade e paciência em relação aos outros pelo hábito, até que ele permanentemente adquire esses bons traços. Da mesma forma com outros traços de caráter, deve-se avaliar sinceramente para determinar se ele age como uma pessoa justa deveria, e ele deve corrigir-se para agir de uma forma que se encontra a favor nos olhos de D'us e aos olhos de outras pessoas.

2. Uma pessoa não deve ser um bobo ou constantemente desanimado. Em vez disso, deve-se ser feliz, e deve cumprimentar os outros com um semblante feliz. Da mesma forma, não se deve ser ganancioso, apressando-se para a riqueza e posses, nem preguiçoso e um ocioso do trabalho. Em vez disso, deve-se olhar sobre os outros com um olhar favorável, e ser favoravelmente visto pelos outros. Não se deve ter um temperamento ciumento, briguento ou invejoso, ou ser possuído por desejos, nem perseguir honra. O Sábio Rabino Elazar HaKappar disse (Tratado *Avot* 4:21): "A inveja, a luxúria e buscar honra conduz uma pessoa a reduzir [a vida em] neste mundo."

3. Se uma pessoa tem uma dessas características ruins, como ele deve refinar a si mesmo? Essa pessoa deve habituar-se aos traços corretos até que isso venha a ser habitual para ele. Ele deve obrigar-se a realizar muitas vezes ações que são moralmente e logicamente correto, até que essas ações são fáceis e as características corretas estão definidas na sua alma.

¹ Este capítulo é coletado das Leis de Atitudes de Rambam (*Hilhot De'ot*).

Por exemplo, em relação ao que escrevi anteriormente sobre o mau traço de ficar nervoso, ele deve treinar-se nisso, se ele é atingido ou amaldiçoado, ele não deve estimular sua raiva (ou seja, ele não deve responder de volta ou brigar por isso, mas ele deve aceitar em silêncio, contra a sua natureza), e ele deveria habituar-se a fazê-lo até que a raiva é removido de seu coração.

Da mesma forma, aquele que é um bobo e desperdiça seu tempo com piadas tolas e negligência, o que não têm benefício algum, você deve distanciar-se de seus amigos que têm esses hábitos, e se ele vier em contato com eles, ele deve fechar a boca e parar de dizer palavras tolas. Em vez disso, ele deve atuar regularmente com seriedade, o oposto de seus caminhos tolos anteriores.

4. É proibido para uma pessoa dizer mentiras, ou agir de uma forma adulator e sedutor, a fim de enganar ou persuadir. Não se deve falar uma coisa e pensar de outra forma em seu coração. Em vez disso, o eu interior deve ser como a imagem que ele mostra para o mundo. Ele não pode enganar as pessoas, e em vez disso ele deve sempre buscar a veracidade.

5. Uma pessoa deve dirigir o seu coração e a totalidade de seu comportamento para um objetivo, que é tornar-se consciente de D'us, e procurando estar perto Dele e Seus caminhos justo. Como assim? Quando envolvido em negócios, negociações para fazer um lucro, uma pessoa não deveria pensar apenas em reunir dinheiro para ser rico, e, certamente, não apenas à acumular dinheiro para nenhum propósito em tudo, como é o caminho da avareza. Em vez disso, ele deve ganhar o seu dinheiro com justiça e honra, e seu objetivo nisto deve ser para ter um corpo saudável e forte, para proporcionar para os membros de sua família respeitosamente, e para fazer obras de caridade com o dinheiro dele como são logicamente esperado, para o seu bem e para o bem dos outros.

Da mesma forma todas as suas outras ações devem ser destinados a esse objetivo, e ele não deve fazer as coisas sem qualquer razão em tudo, ou por razões fúteis, como Salomão, o Sábio disse:² "Percebe Sua presença, por onde quer que venhas a andar, e Ele há de pavimentar teu caminho, " o que significa que você deve pensar com todas as suas ações antes de serem tomadas, a fim de que elas deveriam definitivamente ser pelo objetivo de fazer a vontade de D'us. Com esse esforço, D'us vai iluminar o caminho correto para a pessoa, e irá conceder sucesso.

² Provérbios 3: 6.

6. Cada pessoa por natureza é muito influenciado por seus amigos e ambiente, e, por natureza, ele será uma cópia daqueles em torno dele, e também vai atuar os modos deles. Por isso todos devem fazer amizade com pessoas boas para aprender com suas ações dignas, e distanciar-se de má pessoas, a fim de não aprender com os seus maus atos, como disse Salomão,³ "Será sábio o que com sábios caminha, mas se embrutece quem anda com os tolos." Portanto, é preciso que uma pessoa também seja especialmente cuidadoso com seus filhos e outros membros da família com quem estão fazendo amizade, e que lugares eles estão freqüentando.

7. Da mesma forma, é uma obrigação para qualquer pessoa esforçar-se a influenciar as pessoas ao seu redor para observar essas coisas que são obrigadas, em uma forma de convivência e sociabilidade. Aquele que é capaz de distanciar aqueles ao redor dele de fazer algo errado, tem a obrigação de fazê-lo, a fim de apoiar a fundação de uma sociedade moral, que será como D'us deseja, como diz o profeta:⁴ "A terra não foi criado para ser deserta e, sim, para ser habitada."

8. Se aquele que vê que seu amigo pecou e está seguindo um caminho impróprio, e ele sabe que ele será capaz de repreender de forma eficaz com palavras e devolvê-lo para o caminho correto, ele deve fazer. Como ele deve repreendê-lo? Ele deve repreendê-lo pacientemente com palavras respeitadas e agradáveis, e ele não deve falar asperamente ou constrangê-lo (a menos que a repreensão é feita por um verdadeiro estudioso da natureza humana, que entende que nesta situação particular, é a maneira correta de influenciá-lo a ser melhor, uma vez que cada situação e pessoa é diferente). Seu objetivo deve ser de que suas palavras devem ser aceitas pelo coração do pecador, e elas devem ter o efeito certo. É um comportamento muito justo para trazer um outro para o mérito de seguir o caminho correto, e quem faz isso faz um grande bem para a humanidade e traz muito prazer a D'us.

Se uma pessoa começa a repreender carinhosamente seu amigo, mas vê que suas palavras não estão sendo aceitas, ele não deve repreendê-lo denovo para não constrangê-lo, o que causará uma luta inútil. Ao contrário, ele deve afastar-se um pouco da pessoa de modo que ela não pareça que ele está aceitando e apoiando suas ações. Certamente, uma

³ Provérbios 13:20.

⁴ Isaías 45:18.

pessoa nunca deve lisonjear os pecadores (a menos que ele está em grande perigo de que eles podem prejudicá-lo de outra forma).

9. Uma pessoa deve sempre tentar respeitar todas as pessoas e mostrar-lhe honra, e falar sobre seus traços e atos honrosos, mas não sobre os seus traços e atos vergonhosos. Muitas lutas no mundo são trazidos por pessoas que espalham conversas, fofocas e calúnias sobre outros. O Sábio Ben Zoma disse:⁵ "Quem é sábio? Aquele que aprende de cada pessoa ... Quem é forte? Aquele que vence sua [má] inclinação... Quem é rico? Aquele que está feliz com o seu lote ... Quem é honrado? Aquele que honra os outros..."

10. Da mesma forma, uma pessoa não deve se vingar ou guardar rancor das outras pessoas. Qual é um exemplo de vingança? Se alguém pede um favor de seu amigo B, e B não concorda em fazê-lo para A, e o dia seguinte, B pede para A por um favor, e A responde para B, "Eu não vou fazer este favor para você, apenas como você não fez um favor para mim."

Se A diz: "Eu vou fazer isso por você, ao contrário de você, que não queria fazer um favor para mim antes", ele está guardando rancor.

Uma pessoa deve saber que essas características, se vingando ou conservando um rancor, são extremamente ruim, e eles trazem inimizade e conflito entre humanidade. Quase todas as lutas começam com algo pequeno, que não é digno de lutar mais, e então fica fora de controle, e ódio ou contendas pode acabar em derramamento de sangue ou similares.

Em vez disso, uma pessoa deve ignorar os maus traços de outros, e fazer bondade para seus amigos até que eles todos amam ele e suas ações, e eles vão aprender com ele sobre a maneira correta de agir. Este é o caminho verdadeiramente bom em que é correto para se comportar, e o verdadeiro caminho através do qual é possível criar sociedades estáveis e produtivas que são baseados em bons princípios e relações comerciais pacíficas entre as pessoas.

11. Todas as coisas explicadas neste capítulo são apenas uma pequena parte e alguns exemplos de obrigações morais de uma pessoa. Nós escrevemos isso em breve, como uma introdução para quem deseja se esforçar para ganhar compreensão e em seguir as maneiras corretas com outras pessoas e com D'us.

⁵ *Mishnah Avot* 4:1.

Arrependimento

1. Cada pessoa é obrigada a procurar com freqüência suas próprias ações e fazer uma prestação de contas com a sua alma, para determinar se ele está agindo de uma maneira correta aos olhos de D'us.

Se ele acha que ele agiu de forma errada, ou se ele transgrediu a vontade de D'us em um de seus Sete Mandamentos Noéticos, ou ele errou agindo de forma moral, então ele deve mudar os seus caminhos e conduta, e ele deveria aceitar sobre si mesmo que, de agora em diante ele vai agir da maneira correta, e ele vai parar de transgredir os mandamentos que D'us lhe deu.

2. Uma pessoa deve ter arrependimento por ter feito errado e mudar seus caminhos pecaminosos, e pedir perdão a D'us pelos pecados que ele transgrediu. Este processo, pelo qual se pede e implora perdão de D'us, é chamado de "arrependimento".⁶ (D'us certamente aceita arrependimento sincero, e perdoa o pecador arrependido por sua transgressão.)

3. Alguém não deveria pensar que suas ações já estão selado diante de D'us, e uma vez que ele pecou muito, é impossível para ele voltar e tornar-se uma pessoa justa. Isso não é verdade, pois D'us é misericordioso e constantemente antecipa que aqueles que querem voltar para Ele vão se arrepender e corrigir os seus caminhos. Quando o fazem, Ele aceita eles totalmente e tem misericórdia deles, e quando eles se arrependem de maneira correta e afastam completamente de suas ações erradas, e eles aceitam a Sua realeza e resolvem observar Seus mandamentos para o futuro, D'us perdoa por seus pecados e não punirá eles pelo passado.

⁶ A obrigação de arrependimento deriva da "essência do mandamento" - Que é uma obrigação geral de uma pessoa a reconhecer D'us e Seus preceitos (não como parte de qualquer mandato específico) e, portanto, automaticamente, se alguém erra, é necessário corrigir os seus caminhos, para manter os mandamentos de D'us, de agora em diante. (A "essência do mandamento" refere - se a um aspecto básico da emissão dos mandamentos de D'us para a humanidade: o próprio fato de que o Criador da humanidade emitiu mandatos é a razão que a humanidade é obrigada a seguir os mandatos, acima e além de qualquer detalhes específicos do que Ele ordenou. Aqui também, a obrigação de arrepender-se é derivada da essência dos próprios mandamentos: os mandamentos Divino são eternos, e eles obrigam a pessoa que é ordenada não só a aderir a eles, mas também para alinhar e corrigir os seus comportamentos para estar em cumprimento de seus mandamentos.)

Encontramos isto exemplificado pela cidade de Ninvê:⁷ E a palavra do Eterno veio a Jonas [Joná], ben [filho de] Amitai, dizendo: "Levanta-te! Vai a grande cidade de Ninvê [Nínive], e clama contra ela, porque sua maldade subiu à Minha presença"... Começou Jonas a entrar na cidade ... e ele gritou e disse: "Daqui 40 dias Ninvê será subvertida!" ... Os homens de Ninvê acreditaram em D'us, ... e o rei decretou ... "e clamai fortemente a D'us; e retornai cada um de seu mau caminho e da violência que se acha nas suas mãos"... E D'us viu o que fizeram, como retornaram de seu mau caminho; e D'us arrependeu-Se do mal que tinha dito que lhes faria, e não o fez.

Da mesma forma, D'us disse a Caim:⁸ "Se puderes suportar isto bem, serte-á perdoado", ensinando assim sobre o arrependimento, e isso estava em sua capacidade para voltar a qualquer momento que ele desejava, e ele seria perdoado.⁹

4. O arrependimento ajuda a remover os pecados entre uma pessoa e D'us, tal como aquele que serve ídolos, come carne que foi cortada de uma animal vivo, ou comete adultério. Mas para aquele que rouba de seu companheiro, danos a ele ou prejudica-lo, seja fisicamente como bater, ou emocionalmente como amaldiçoando-o, em todos esses casos, o seu arrependimento não é eficaz até que seja apaziguado a pessoa que ele injustiçou e pede perdão dele, e se a pessoa concordar.

É proibido para uma pessoa que foi injustiçado ser cruel e não deixa ele mesmo ser apaziguado. Ao contrário, ele deve ser tolerante e aceitar perdoar quem pecou contra ele, se ele pede perdão com um coração completo e disposto.¹⁰

Em seguida, o pecador deve se arrepender de suas ações e pedir perdão a D'us, e fazer o arrependimento correto.

5. Assim como uma pessoa precisa examinar suas ações para ver se são pecaminosas, e arrepender daqueles daquelas que são, ele, da mesma forma, precisa procurar sua personalidade pelas características ruins que ele tem, e arrepender-se daquelas também, e corrigir seus caminhos – como traços de raiva, ódio, inveja, sarcasmo, perseguir dinheiro e honra,

⁷ Livro de Jonas.

⁸ Gênesis 4:7.

⁹ Ramban traduz Gênesis 4:7, de acordo com o Midrash *Bereishit Rabbah*.

¹⁰ Rambam, *Leis de Arrependimento* 2:10.

ou perseguir desejos físicos e afins. Estas últimas características são em alguns aspectos mais mal do que os pecados que meramente envolvem ação, pois quando alguém é arrastado para estas características ruins, é muito difícil de se afastar delas, e de distanciar a si mesmo dos pecados que eles inspiram. Portanto, o profeta disse:¹¹ "Abandone o perverso seu caminho, e o iníquo, seus pensamentos; voltai para o Eterno, e Ele Se compadecerá; e para o nosso D'us, porque Ele é magnânimo em Seu perdão."¹²

Mesmo para um mau pensamento em que uma pessoa pretendia fazer um pecado, mas não o fez realmente, a pessoa precisa se arrepender, pois D'us julga até mesmo os pensamentos de uma pessoa e pune por planos malignos, assim como pelas maldades feitas.¹³

6. D'us julga todas as suas ações, e pune alguém pelas suas ações erradas como Ele ajustar, e também dá recompensa para aqueles que fazem Sua vontade e guardar os Seus mandamentos e andar no caminho correto, como D'us criou cada pessoa à Sua imagem.

Este cálculo não é calculado apenas na base do número de pecados e méritos, mas também leva em conta a sua magnitude. Existe alguns méritos que superam muitos pecados, como é dito,¹⁴ "porquanto se achou nele coisa boa Para com o Eterno, o D'us de Israel, na Casa de Iarovam." Em contraste, um pecado pode superar muitos méritos, como se afirma,¹⁵ "Um só pecador pode Acarretar muito mal." A pesagem dos pecados e méritos é realizada de acordo com a sabedoria do Saber de D'us. Só Ele sabe como medir méritos contra pecados.

Portanto, uma pessoa deve sempre olhar para si mesmo como geralmente equilibrada entre mérito e pecado, e o mundo como igualmente equilibrado entre mérito e pecado. Se uma pessoa realiza um pecado, ele pode inclinar o seu equilíbrio e aquele de todo o mundo para o lado da culpa e trazer destruição sobre si mesmo. Se ele atua uma ação boa, ele pode inclinar o seu equilíbrio e aquele de todo o mundo para o lado do mérito, e trazer libertação e salvação para si mesmo e aos outros.¹⁶

¹¹ Isaías 55:7.

¹² Rambam, *Leis de Arrependimento* 7:3.

¹³ Jer. Talmud, *Pe'ah* ch. 1, em relação à habitação em um pensamento ruim.

¹⁴ I Reis 14:13.

¹⁵ Eclesiastes 9:18.

¹⁶ Rambam, *Leis de Arrependimento* 3:4.